

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 10 Aracaju/Sergipe/Brasil, março/2012

jvortice@gmail.com



ESTÍMULOS...

2.ª parte

NESTA EDIÇÃO:

07 Eventos

11 Palavras do Codificador: **Causas da Obsessão e meios de combatê-la**

13 Carta de um leitor a **Jacob Melo**

14 Anatomia e Fisiologia Humanas: **FÍGADO**

17 Seminário ocorrido em **Aracaju**, estado de Sergipe

18 Coluna do Leitor

19 Jacob melo responde sobre **pesquisa com Magnetismo**

“Há dois meses escrevi uma coluna intitulada *Estímulos* narrando o trabalho com estudantes de Magnetismo. Só podemos julgar algo por suas consequências, e foi justamente pelo *feedback* recebido que volto ao tema.”

Página 04



EDITORIAL

A Verdade é desvendada ou revelada paulatinamente à medida em que a coletividade esteja pronta para assimilá-la, seja moral, seja intelectualmente. Em todas as épocas da Humanidade, porém, ela sofreu entraves e enfrentou dificuldades para se firmar. Para se estabelecer teve que se debater com a resistência criada a favor dos interesses próprios e da ignorância.

O desenvolvimento das ideias traz algo novo e tudo aquilo que foge do já estabelecido inibe e amedronta aqueles que se acomodaram à estrutura vigente. As mudanças são necessárias pelas conquistas evolutivas que devem se acumular, entretanto, nem sempre são entendidas como tal. Geram movimentos contrários que tanto mais violentos são quanto mais ignorância e interesses representem.

Com os espíritas que lidam com o Magnetismo na atualidade a situação é um pouco diferente. Não se trata de algo novo, mas sim de reviver aquilo que o Codificador estabeleceu com relação ao Espiritismo. Mesmo assim têm de enfrentar a crítica velada ou contundente dos que se comprazem no formato atual de praticar o Espiritismo e que os distancia com relação a certos pressupostos lançados por Kardec.

Interessante como os menores motivos, mesmo injustificados, são utilizados para denegrir aqueles (pessoas ou instituições) que lidam com o Magnetismo e que desejam fazer um Espiritismo mais aproximado das bases kardequianas. Lançam ideias negativas contra estes baseadas apenas no "ouvi dizer..."; defendem os princípios da Doutrina Espírita sustentando-se naquilo que alguém disse ou escreveu, sem o cuidado de verificar se está de acordo com o Espiritismo.

Apesar disto, a Verdade é sempre a Verdade. Abre veredas por entre os obstáculos, cria caminhos e segue sempre em frente a despeito de nossa inércia ou ignorância. Lembro-me de uma frase do Espírito Emmanuel que aqui reproduzo não literalmente: por que temer a investida das trevas quando se está fazendo o bem, se praticar o mal também nos faz sofrer?

LUZ SUBLIME

Guarda contigo a fé por luz sublime,
Constantemente acesa trilha afora,
Que nada te detenha ou desanime,
No esforço de servir que te aprimora.

O sofrimento é benção que redime,
Valoroso cinzel ferindo embora,
E fardo que sustentas, se te oprime,
É o generoso apoio que te escora.

Recorda o Mestre Amado e continua
Plantando amor na gleba triste e nua,
Dos corações crivados de amargores...

E encontrarás ao termo dos teus passos
O Cristo que, a sorrir, te estende os braços,
Do seu Reino de excelsos resplendores!

Auta de Souza

Médium: Francisco C. Xavier



Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice
podem ser acessadas e
copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia



ESTÍMULOS...

2.ª Parte

Ana Vargas

Há dois meses escrevi uma coluna intitulada *Estímulos* narrando o trabalho com estudantes de Magnetismo. Só podemos julgar algo por suas consequências, e foi justamente pelo *feedback* recebido que volto ao tema.

Após aproximadamente 90 horas-aula aquela turma recebeu informações básicas de Magnetismo (histórico da ciência; conceitos; leis; estruturação de tratamentos; técnicas; quando, como e onde aplicar, perigos e cuidados na prática; plexus e centros de força, etc.), reforço de conhecimentos espíritas especialmente na área de fluidos, perispírito, influência mental e emocional, mediunidade, obsessão/desobsessão, além de aulas de anatomia, estudando todo corpo humano e um módulo de psicologia enfocando transtornos da afetividade (depressão, ansiedade e pânico) e transtornos somatoformes.

Após esse currículo básico, do qual enumerei alguns tópicos, eles começaram exercícios práticos, passaram por estágios de observação dos trabalhos da Sociedade Vida e agora 18 ingressam na condição de magnetizadores iniciantes. O que isso significa? Que eles estão engajados no grupo de magnetizadores da instituição, mas ainda sob supervisão e orientação dos mais experientes, gradativamente ampliando sua sensibilidade e capacidade de doação energética realizando hoje de três a quatro atendimentos por sessão de trabalho, em casos mais simples.

O verão de muito trabalho deixa-nos o saldo das formigas trabalhadoras: nossa equipe de 20 magnetizadores passa a 38 e isso é um ganho muito acima do esperado, mais uma vez provando que não existem milagres nem segredos e formação de grupo, mas, sim, um caminho muito velho e conhecido: trabalho, conhecimento, disciplina, compartilhar responsabilidades e sempre desenvolver a noção de humildade e integração. Em um grupo, todos são igualmente importantes e necessários. Têm sua cota de trabalho a realizar, para seu próprio bem, em primeiro lugar, e para o social, depois. Mais lindo que o brilho de uma estrela é um céu estrelado.

Em *Estímulos* (1.^a parte), falei da nossa experiência, agora dou a palavra a alguns desses novos magnetizadores, esperando que as palavras deles repercutam em muitos outros que são interessados e até apaixonados pelo Magnetismo aliado ao Espiritismo, mas que ainda ficam apenas no campo teórico, por mil razões que não vou discutir.

“O Magnetismo é luz, energia, saúde, paz, sabedoria e acima de tudo humildade. Sou muito feliz por fazer parte do grupo.” (Zeni)

“Sendo bem orientado, com estudo, vontade e responsabilidade o Magnetismo gera uma grande transformação. Obrigado à Sociedade Vida por essa oportunidade de crescimento.” (Francisco)

“Gostei muito de ter feito o curso de Magnetismo para o trabalho de fluidoterapia. Aumentou a consciência e responsabilidade, como co-autora, na busca de minimizar o sofrimento humano. Humildade e estudo, dois pilares consistentes no desenvolvimento do trabalho.” (Angélica)

“Para mim, todos os momentos foram maravilhosos durante o curso e agora me sinto, cada vez mais, abençoada, protegida e tranquila. Exercitar a prática do Magnetismo me fez perceber ainda mais o quanto podemos fazer o bem aos outros.” (sem assinatura)

“Para mim esta sendo maravilhoso trabalhar nos passes. No começo, eu fiquei um pouco preocupada, mas com o passar do tempo foi fluindo. Agora eu me sinto segura, só tenho tido benefícios, tanto físicos quanto espiritualmente.” (Lúcia)

“Sinto-me incapaz de expressar, através da escrita, o tanto de alegria e responsabilidade que encontrei no curso de Magnetismo deste ano. Agora a fraternidade e o amor ao próximo são mais fáceis de serem compreendidos e aplicados. Nosso Grande Mestre coloca a cada dia em nossos caminhos ferramentas capazes de consertar muitas coisas. Somos eternos aprendizes, cabendo sempre a nós a humildade e vontade de crescer. Somos capazes de inverter a ordem das necessidades. Através do Magnetismo aprendemos que é possível ajudar mais do que ser ajudado. Neste momento, vejo que tentar é muito melhor.” (sem assinatura)



“Em um grupo, todos são igualmente importantes e necessários. Têm sua cota de trabalho a realizar, para seu próprio bem, em primeiro lugar, e para o social, depois. Mais lindo que o brilho de uma estrela é um céu estrelado.”

“Quando resolvi fazer o curso de magnetizador, era mais para obter conhecimento, já que há quatro anos resolvi me dedicar ao estudo do Espiritismo e todo conhecimento é bem-vindo. Mas aconteceu que, apesar do medo que eu enfrentava de lidar com pessoas com problemas, com incentivo das pessoas da casa e ajuda da Cúpula Espiritual, estou conseguindo vencer os meus medos, não totalmente, mas aos poucos vou adquirindo segurança e confiança em mim mesma. Assim, para mim, o curso foi maravilhoso, de muito aprendizado e utilidade, pois a gente sente-se útil em poder proporcionar algo de bom, poder aliviar pessoas que estão passando por problemas emocionais, espirituais e físicos. Agradeço a Sociedade Vida e em especial aos Amigos Espirituais por terem me dado esta oportunidade de me conhecer e saber que posso oferecer o melhor de mim.” (E.C.P.N)

É apenas uma mostra, pois seria extenso demais colocar a opinião de todos. Sei que essas avaliações do estudo e prática do Magnetismo repetem-se, não são um privilégio da Sociedade Vida, são, sim, reflexos do conhecimento e aplicação de uma ciência milenar. A ela todos os méritos e louvores. Mas os registrei na esperança de que muitos outros iniciantes aventurem-se na busca do conhecimento e da prática desta ferramenta tão útil no trabalho espírita.

Deixo para outra ocasião a abordagem da experiência de transmitir esse conhecimento, atuando pela primeira vez como facilitadores das experiências de autoconhecimento dos iniciantes, experiência que vários dos antigos magnetizadores do grupo exercitaram este ano. E também é muito rica.

..*

Há um ano, em abril de 2011, muitos dos nossos leitores conheceram a pequena Dandara, então reencarnada há apenas um mês. Conteí sua história e de sua mãe no texto “A vida é maior do que a ciência”, publicado aqui no nosso Vórtice. Com imensa alegria, informamos que ela completou seu primeiro aninho, para felicidade de seus pais. A vida é mesmo muito maior do que tudo que conhecemos, não são milagres, não é sobrenatural, é necessário ser humilde, aprender e amar.□

anavargas.adv@gmail.com



5^o

ENCONTRO
MUNDIAL DE
MAGNETIZADORES
ESPIRITAS

DE 25 A 27 DE MAIO DE 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA



Promovido por:



Broward Spiritist
Society

PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

E V E N T O E M A R A C A J U - S E



ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Adilson Mota
&
Marcella Colocci

INÍCIO: 11 de abril de 2012
DIA E HORA: Quarta-feira às 19:30 h
LOCAL: INSTITUTO ESPÍRITA PAULO DE TARSO
Rua Senador Rollemberg, 911 - São José

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

(79) 3041-7729
(79) 9930-8668
mscolocci@gmail.com
adilsonmota1@gmail.com



VAGAS LIMITADAS
INSCRIÇÃO: 02 KG DE ALIMENTOS

EVENTO EM NATAL - RN

Seminário de Passes 2012

LEAN



Jacob Melo

APROVEITEM PARA VISITAR O BRESHOPING

Programação:
14 e 15 de abril de 2012 - Parte Teórica
21 e 22 de abril de 2012 - Parte Prática
Horário: 8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00

Obs.: Só poderão participar da parte prática as pessoas que participarem da parte teórica.

Auditório do LEAN
Estrada de Cajupiranga, 1489, Bairro Liberdade, Parnamirim/RN
Informações: 3231.4410 - 9983.7773 - 9107.0501

Senhas Individuais: **R\$ 40,00**
VAGAS LIMITADAS



E V E N T O EM ITABAIANINHA - SE

SEMINÁRIO A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

DIA: 29 DE ABRIL, ÀS 9H.

LOCAL: AGRICULTURA

Rua Marechal Deodoro, S/N.
Centro - Itabaianinha - Sergipe

ENTRADA FRANCA

Jacob Melo

(NATAL - RN)

APOIO:

FED. ESPÍRITA DO ESTADO DE SERGIPE & ARE 5

G.E. AMOR E REDENÇÃO (Paripiranga-BA)

C.E. LINDOLFO CAMPOS (Simão Dias-SE)





PALAVRAS

do Codificador

REVISTA ESPÍRITA

DEZEMBRO DE 1862

TEXTO EXTRAÍDO DO ARTIGO

Estudos sobre os Possessos de Morzine

CAUSAS DA OBSESSÃO E MEIOS DE COMBATÊ-LA

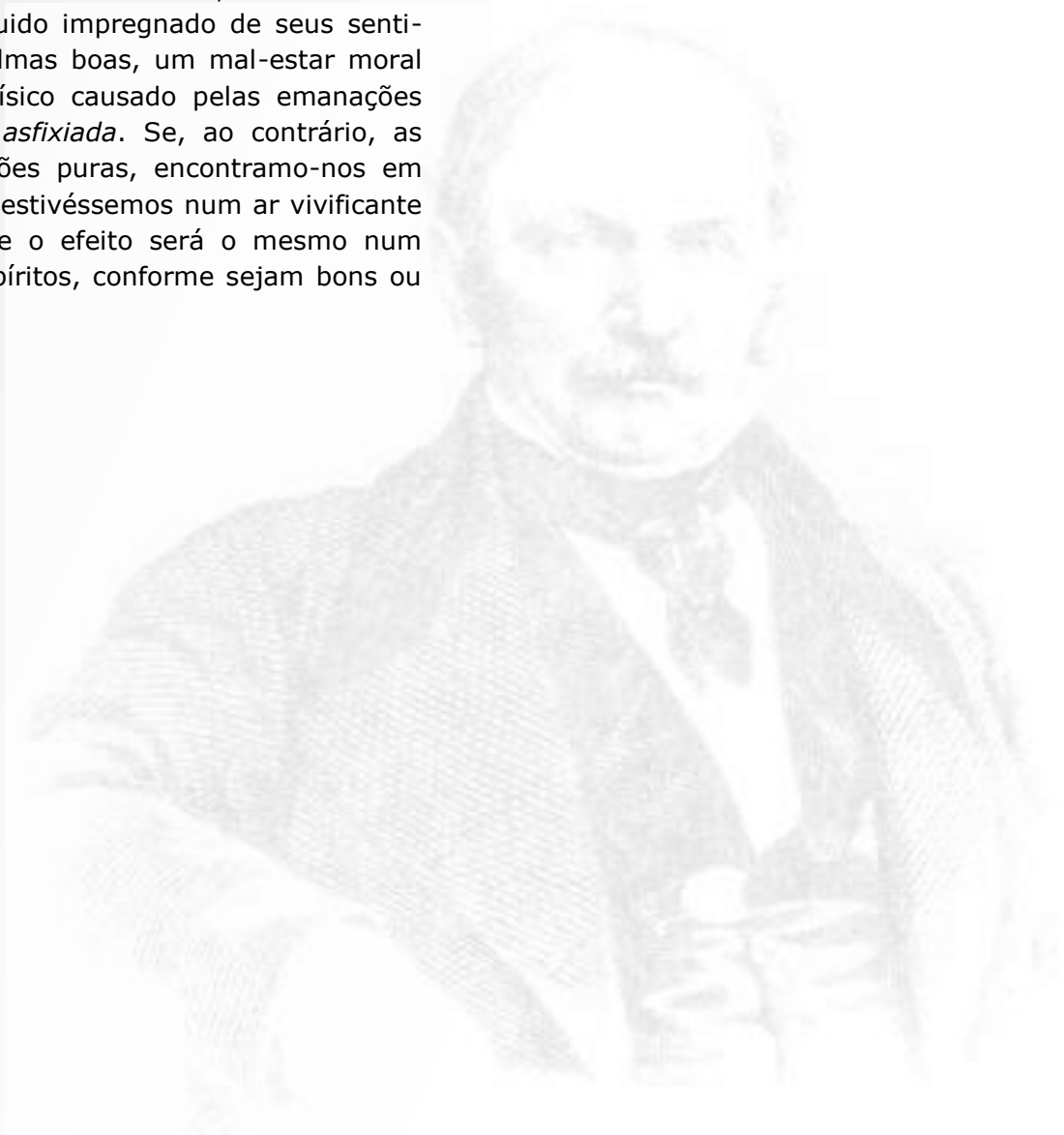
Por sua natureza fluídica, essencialmente móvel e elástica, se assim nos podemos exprimir, como agente direto do Espírito, o perispírito é posto em ação e projeta raios pela vontade do Espírito. Por esses raios ele serve à transmissão do pensamento, porque, de certa forma, está animado pelo pensamento do Espírito. Sendo o perispírito o laço que une o Espírito ao corpo, é por seu intermédio que o Espírito transmite aos órgãos, não a vida *vegetativa*, mas os movimentos que exprimem a sua vontade; é, também, por seu intermédio que as sensações do corpo são transmitidas ao Espírito. Destruído o corpo sólido pela morte, o Espírito não age mais e não percebe senão pelo seu corpo fluídico, ou perispírito, razão por que age mais facilmente e percebe melhor, já que o corpo é um entrave. Tudo isto é ainda resultado da observação.

Suponhamos agora duas pessoas próximas, cada qual envolvida – que nos permitam o neologismo – por sua atmosfera *perispiritual*. Esses dois fluidos põem-se em contato e se interpenetram; se forem de natureza antipática, repelem-se e os dois indivíduos sentirão uma espécie de mal-estar ao se aproximarem um do outro, sem disso se darem conta; se, ao contrário, forem movidos por sentimentos de benevolência, terão um pensamento benevolente, que atrai. Tal a causa pela qual duas pessoas se compreendem e se adivinham sem se falarem. Um certo *não sei quê* por vezes nos diz que a pessoa com a qual nos defrontamos deve ser animada por tal ou qual sentimento. Ora, esse *não sei quê* é a expansão do fluido perispiritual da pessoa em contato com o nosso, espécie de fio elétrico condutor do pensamento. Desde logo se compreende que os Espíritos, cujo envoltório fluídico é muito mais livre do que no estado de encarnação, já não necessitam de sons articulados para se entenderem.

O fluido perispiritual do encarnado é, pois, acionado pelo Espírito. Se, por sua vontade, o Espírito, por assim dizer, dardeja raios sobre outro indivíduo, os raios o penetram. Daí a ação magnética mais ou menos poderosa, conforme a vontade; mais ou menos benfazeja, conforme sejam os raios de natureza melhor ou pior, mais ou menos vivificante. Porque podem, por sua ação, penetrar os órgãos e, em certos casos, restabelecer o estado normal. Sabe-se da importância das qualidades morais do magnetizador.

Aquilo que pode fazer o Espírito encarnado, dardejando seu próprio fluido sobre uma pessoa, um Espírito desencarnado também o pode, visto ter o mesmo fluido, ou seja, pode magnetizar. Conforme seja bom ou mau o fluido, sua ação será benéfica ou prejudicial.

Assim, facilmente nos damos conta da natureza das impressões que recebemos, de acordo com o meio onde nos encontramos. Se uma assembleia for composta de pessoas animadas de maus sentimentos, o ar ambiente será saturado com o fluido impregnado de seus sentimentos. Daí, para as almas boas, um mal-estar moral análogo ao mal-estar físico causado pelas emanções méfíticas: *a alma fica asfixiada*. Se, ao contrário, as pessoas tiverem intenções puras, encontramos em sua atmosfera como se estivéssemos num ar vivificante e salubre. Naturalmente o efeito será o mesmo num ambiente repleto de Espíritos, conforme sejam bons ou maus.□



A carta abaixo foi endereçada a Jacob Melo. Com a autorização de ambos, resolvemos publicá-la por que o seu conteúdo serve de alento e de motivação para todos os que trabalham e sofrem pelo bem e pela verdade.

Caro Jacob Melo,

Há muitos anos acompanho de longe seu esforço em trazer novamente ao lugar merecido a Ciência Magnetismo, que teve seu auge no século XIX e seu declínio a partir da segunda metade do século passado. Muito se deve à disposição que nós seres humanos temos de tomar a parte pelo todo e neste caso trocou-se o "magnetizar" por "dar passe". O passe que seria um modo particular de magnetizar tomou o lugar da Ciência Magnética de maneira capenga, sem muitos fundamentos e com todos os adereços dos sinônimos do verbo "passar", que teve a ousadia de usurpar seu lugar. A partir de então surgiu toda sorte de teorias: Passe Espírita – dado pelos Espíritos; Passe magnético – passe sem Espírito, só pelo magnetizador (que é uma figura não aceita pelo meio); o Passe deve durar o tempo de um Pai-Nosso ("O Chico que falou"!!!), etc.. Como o Passe Espírita passou a não curar mais ninguém, houve então, mais uma distorção, que foi achar que Mediunidade Curadora é o que o Zé Arigó e Edson Queiroz faziam. Quantas vezes se ouviram: "O Espiritismo é para curar a alma e não o corpo", "As pessoas só virão aqui para isto", "Isto tudo é bobagem, o que importa é o mérito",... O interessante é que de norte a sul, como um automatismo, todos passaram a repetir as mesmas coisas e pela repetição uma nova verdade surgiu. Muitas vezes me perguntei como uma ciência fantástica desaparece assim? A quem interessa seu desaparecimento? Prestando atenção ao conselho de Gamaliel em os *Atos dos Apóstolos*: "Aquilo que vem de Deus permanecerá e aquilo que não vem de Deus por si só desaparecerá (...). Convém não combatamos estes homens, pois se eles vierem de Deus, nós poderemos estar combatendo contra Deus". Quanta sabedoria! Não acredito que houve um ocaso e sim um encasulamento do Magnetismo, que, no momento propício eclodirá em todo esplendor. Novos tempos estão surgindo, grupos interessados em aprender seus fundamentos vêm surgindo aqui e alhures. De alguma forma acredito que o Magnetismo teve que encolher para o Espiritismo crescer, como João Batista encolheu para Jesus crescer. Parabéns pelos esforços, o próprio Evangelho já preconizava: "Você terá que arar com o suor do teu rosto a terra a ser cultivada". Breve colherá os frutos desta empreitada, não desanime e nem se apoquente com os Fariseus modernos, que estão infiltrados na direção de todas as religiões, e o Espiritismo não é diferente, agindo como Porteiros do Céu, não entram e não deixam ninguém entrar.

Muita paz, serenidade e perseverança.

José Walter Jr.



ANATOMIA & FISIOLOGIA

HUMANAS

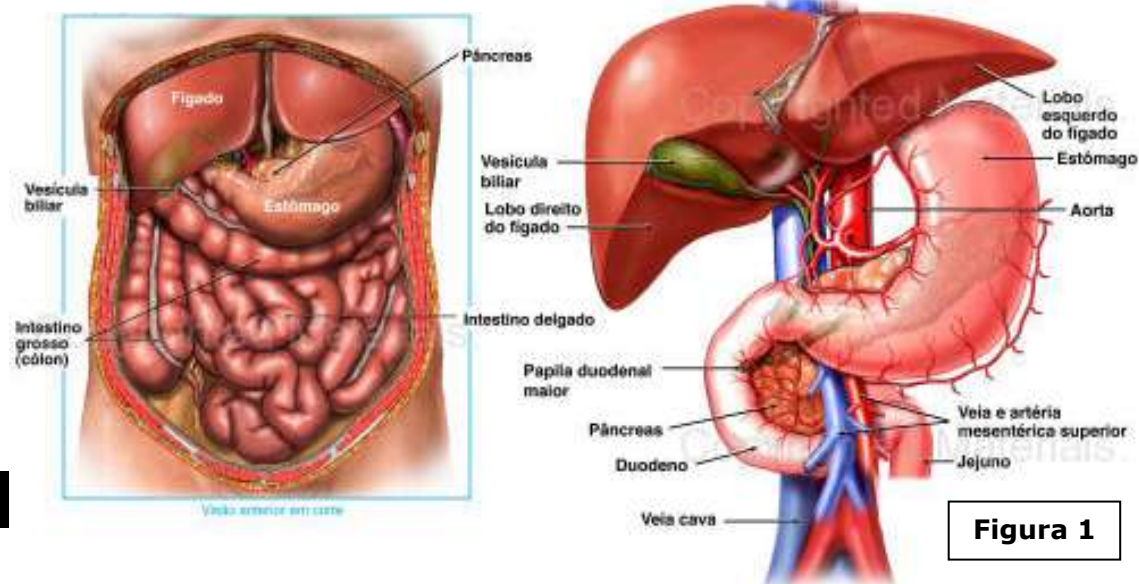


FÍGADO

O **FÍGADO** é o maior órgão interno do corpo humano, pesando 1500g aproximadamente, localizado no abdome, abaixo do diafragma, na região do hipocôndrio direito (figura 1). É dividido em quatro lobos, e estes em oito segmentos. Possui uma superfície lisa e brilhante em contato com o diafragma e uma superfície ventral e inferior por onde entram os vasos sanguíneos (artérias e veias hepáticas, os vasos do sistema porta), os vasos linfáticos, nervos sensitivos e autônomos (simpáticos e parasimpáticos) e saem os canais e ductos biliares extra-hepáticos e o colédoco. Também a vesícula biliar fica presa à parede ventral (anterior) do fígado. Este órgão fica fixado na parede posterior do abdome e do diafragma pelos ligamentos coronário, falciforme e redondo do fígado (remanescente do cordão umbilical) - (figura 2).

Garcia Barata

José Garcia Simões,
65 anos, anestesista,
formado em Medicina
pela Universidade
Federal de Juiz de
Fora/MG, espírita há
50 anos.



A **vesícula biliar** é uma estrutura em forma de pera, localizada na face ventral em comunicação com o ducto colédoco através de um canal delgado chamado ducto cístico. Sua função principal é de reservatório da bile produzida pelo fígado e eliminada gradativamente no processo de digestão junto com os sucos pancreáticos no duodeno (figura 3).

HEPATÓCITO: histologicamente a célula hepática tem uma forma hexagonal que se agrupam formando paredes de pequenos "tijolos", envolvendo os vasos sanguíneos, linfáticos, canálculos biliares e nervos, formando o **ácino hepático** que é a unidade funcional do fígado. Estas células contêm núcleo e corpúsculos citoplasmáticos em abundância para exercerem função importante na economia orgânica (figuras 4, 5 e 6).

Entre as funções múltiplas e importantes do fígado destacam-se:

a) Secretar a bile: a bile é produzida pelo fígado em grande quantidade, de 600 a 900 ml por dia. Primeiramente a bile é reservada na vesícula e depois enviada para o intestino, onde funciona como detergente e auxilia na dissolução e aproveitamento das gorduras. Nos processos inflamatórios da vesícula, a bile pode sofrer degeneração e precipitação de sais gordurosos, formando os cálculos biliares.

b) Armazenar glicose: os carboidratos dos alimentos são a principal fonte fornecedora de moléculas de glicose que é armazenada no fígado sob a forma de moléculas de glicogênio, que será posto a disposição do organismo conforme seja necessário. Nos estados de repouso ou de exercício físico ou mental, em que o organismo necessite de energia, o fígado transforma glicogênio em glicose e libera para a corrente sanguínea esta molécula energética. Se não houvesse esse sistema de estocagem, teríamos de comer a todo instante.

c) Produzir proteínas nobres: além da globulina, a **albumina** é uma proteína muito importante para o organismo, porque mantém a água dentro da circulação, devido ao tamanho de suas moléculas. É chamada propriedade **oncótica** ou **osmótica**. Quando a produção de albumina diminui, a água escapa das veias, extravasa para os tecidos produzindo inchaço, ou seja, **edema**. Este edema pode acontecer nos membros inferiores, cérebro, outros tecidos e cavidades orgânicas (ascite ou barriga d'água). A albumina tem outra função importante que é de sua molécula se ligar a outras moléculas de substâncias produzidas no organismo (hormônios, pigmentos) ou não (drogas, antibióticos) e transportá-las pela corrente sanguínea. Deve-se, ainda, mencionar as proteínas responsáveis pelo processo de coagulação do sangue. Caso o fígado não trabalhe de forma saudável, os níveis dessas proteínas diminuem e há a probabilidade de sangramentos espontâneos, ou após ferimentos, de áreas como nariz (epistaxe), gengivas, como também pela urina ou em menstruações abundantes.

Fígado - face diafragmática

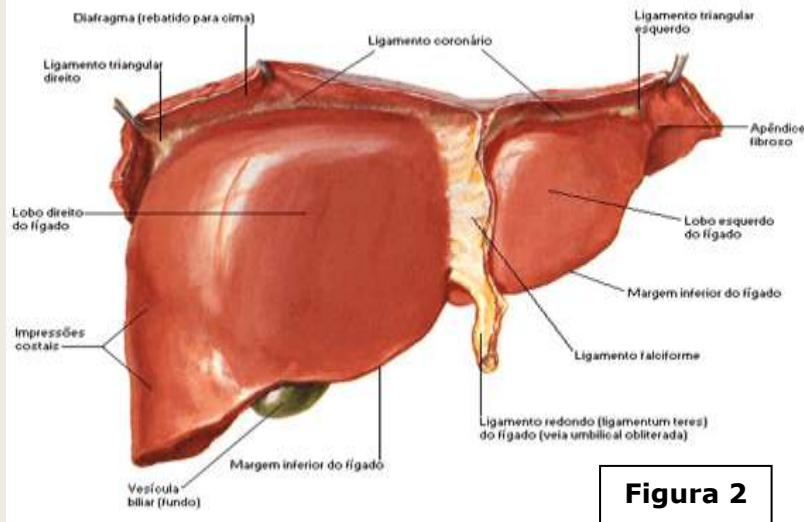


Figura 2

Fígado - face ventral

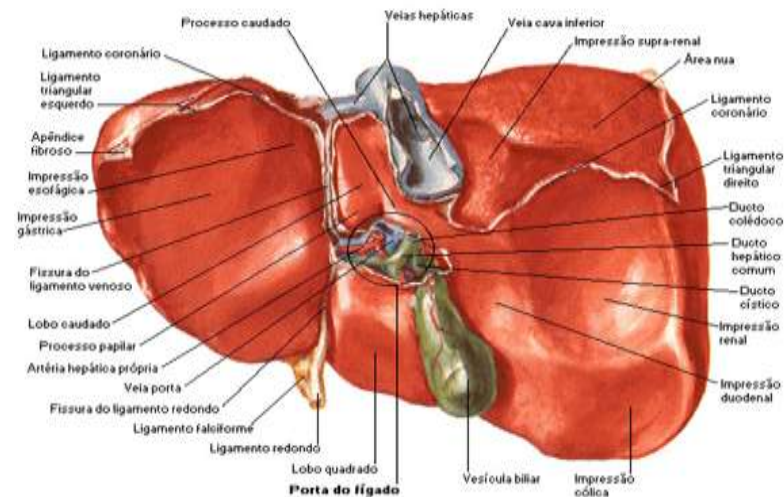


Figura 3

Estrutura do Fígado

Esquema

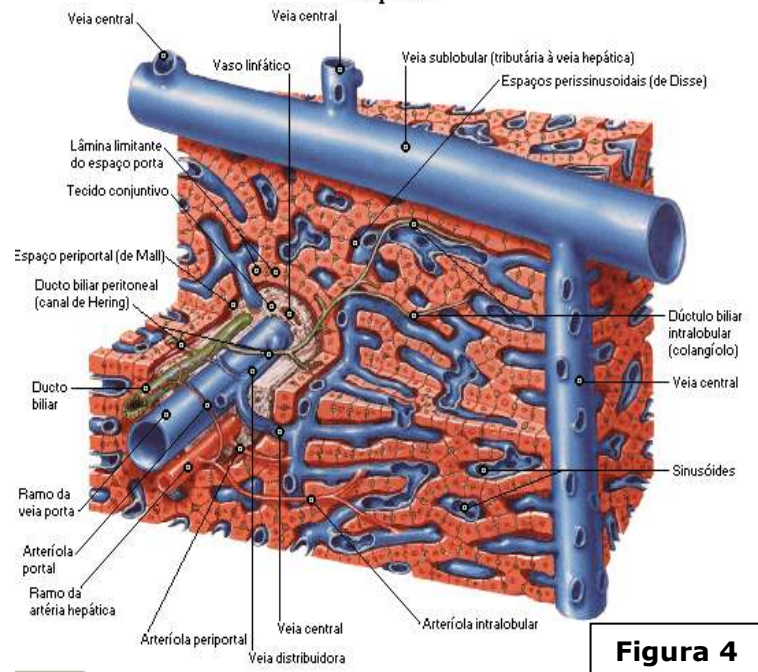
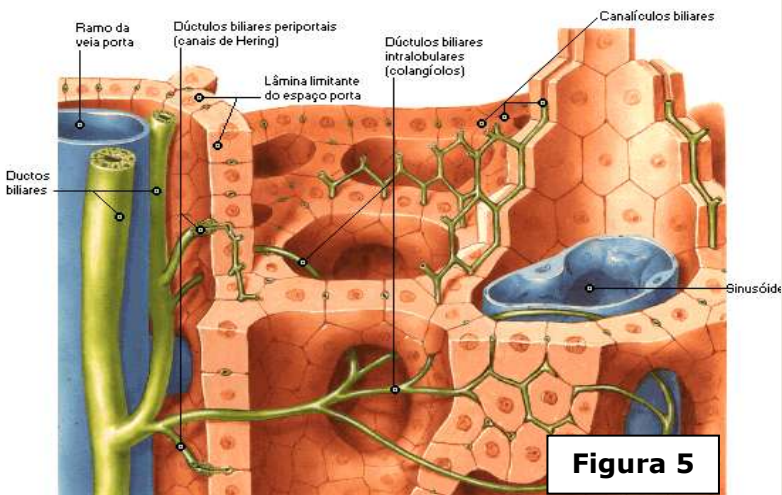


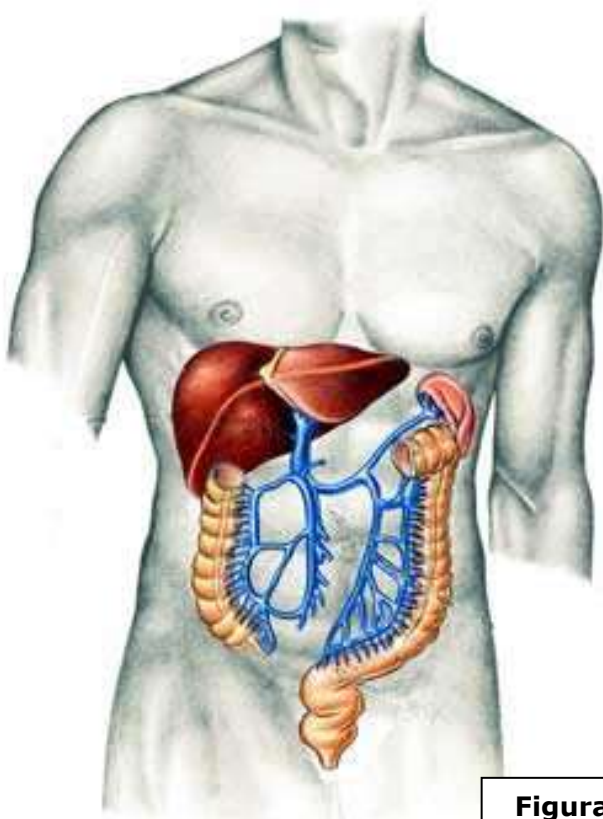
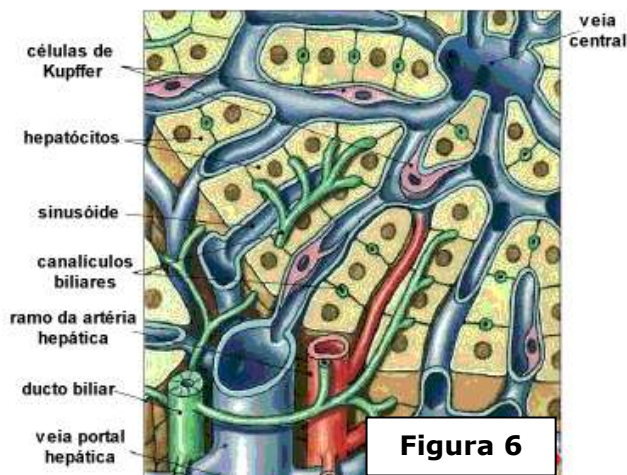
Figura 4

Sistema Biliar Intra-hepático

Esquema



Unidade funcional do fígado Acino hepático



d) Desintoxicar o organismo: os hepatócitos normais têm a capacidade de transformar hormônios ou drogas em substâncias não ativas para poderem ser excretadas pelo organismo.

e) Sintetizar o colesterol: o colesterol contido nas gorduras é metabolizado no fígado e excretado na bile; ele é uma parte vital da estrutura da membrana celular e é necessário para a produção de determinados hormônios (por exemplo, o estrogênio, a testosterona, a adrenalina e noradrenalina).

f) Filtrar microrganismos: há uma extensa rede de defesa imunológica no fígado. Além das células hepáticas, existem inúmeras células responsáveis por fagocitarem bactérias e outros microrganismos, substâncias tóxicas, gorduras, protegendo o fígado como uma primeira barreira de defesa. Uma dessas células, as *células de Kupffer*, são macrófagos entremeados na parede dos capilares venosos e sinusóides hepáticos com esta importante função.

g) Transformar amônia em ureia: o fígado por sua importante função é um órgão privilegiado em termos de circulação sanguínea. Além das artérias hepáticas que levam sangue arterial, e das veias supra-hepáticas que desembocam na veia cava inferior, há um sistema venoso próprio responsável pela absorção de substâncias diretamente do intestino delgado e de parte do intestino grosso (vitaminas, sais minerais, proteínas e amônia), chamado sistema da VEIA PORTA ou SISTEMA PORTAL DO FÍGADO (figura 7). Do sangue que chega ao fígado, 75% têm origem no sistema portal. A amônia, resultado da digestão da proteína animal, é transformada em ureia. Quando o fígado adoece (hepatite, cirrose), a amônia acumula-se na circulação e chega às células do cérebro (neurônios), provocando alterações neuropsíquicas (mudanças de comportamento, esquecimento, insônia, agitação, sonolência) e depois, pré-coma ou coma hepático.

Os ataques por vírus, o uso de substâncias alcoólicas ou tóxicas (venenos, agrotóxicos, chumbo), promovem lesões irreversíveis nos hepatócitos, com sua morte celular e substituição por tecido fibroso, que evoluem para quadros de hepatite, cirrose e falência total do fígado e morte do indivíduo.

O fígado sadio é um órgão com intensa capacidade de regeneração. Se retirarmos metade do fígado, em poucos meses, ele voltará ao tamanho aproximado do normal, com suas funções integrais. Isto é extremamente importante porque justifica os transplantes de fígado intervivos realizados atualmente.

Na atuação magnética, podemos agir sobre o centro de força esplênico com concentrados ativantes ou calmantes e sobre a região do hipocôndrio direito e subcostal dorsal direita diretamente na projeção do fígado. Atuando no centro de força, agimos também em outros órgãos como o baço e o pâncreas; diretamente sobre o fígado, agimos nos abscessos, tumores e disfunções biliares. □

A CONTECEU...

No último final de semana do mês de março esteve Jacob Melo em Aracaju, Estado de Sergipe, fazendo o seminário "Saúde - Como conquistá-la".

Foi um final de semana de muito aprendizado. Com muita lucidez, Jacob conduziu a atenção do público para pontos da Doutrina Espírita, inscritos nas obras de Allan Kardec que, bem compreendidos, nos auxiliam no entendimento de como preservar ou reconquistar a saúde. Saúde aqui entendido em múltiplos sentidos: física, mental, emocional, social, espiritual e moral.

Foram também momentos de motivação. Incentivos a estudarmos mais e com mais cuidado a fim de aproveitarmos ao máximo a luminosidade que o Espiritismo derrama sobre todos.

Ainda houve instantes de musicalidade, descontração e alegria, como deve ser com todos aqueles que compreendem os desígnios de Deus e o funcionamento das suas leis sábias e justas, mesmo vivenciando dificuldades e doenças.





Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

Muito obrigado pelo envio de todos os jornais! Vocês estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido com tanto amor pelo próximo e muita responsabilidade! Que Deus, Jesus e os Benfeitores Espirituais estejam sempre colaborando para o aprimoramento e divulgação desse trabalho espiritual tão importante que é a vivência e a prática dos passes magnéticos!

Sônia Maria Lira Ferreira

Campina Grande/PB

Obrigada, Adilson, e parabéns pelo Jornal, sempre trazendo um conteúdo muito rico e esclarecedor.

Abraço a toda equipe que compõe o Jornal Vórtice.

Verônica

Olá, amigo. Parabéns, pois o Jornal Vórtice está cada vez melhor. Muito tenho aprendido com suas matérias sobre Magnetismo; os conteúdos apresentados têm sido muito importantes para esclarecer as nossas dúvidas. Abraço da amiga Célia e de todos da nossa equipe de fluidoterapia. Até breve.

Célia José Pereira de Oliveira

COLUNA DO Leitor

Olá, Adilson Mota e equipe do Vórtice:

Na oportunidade, mais uma vez, manifesto-lhes com muito prazer e grandíssima alegria no coração feliz pela leitura educativa e o estudo dos conteúdos aqui apresentados pela equipe do JORNAL VÓRTICE.

Espero recebê-lo continuamente, de modo que lhes agradeço com bastante contentamento e convicção das potencialidades do ser humano que se propõe fazer o bem na qualidade de essência divina, tendo como base fundamental o ESPIRITISMO E O MAGNETISMO.

Fortes e fraternais abraços de

Paulo Alexandrino dos Santos

Salvador-Bahia

Parabéns a todos. O Jornal está cada vez melhor, aprendo muito com ele.

Paz e Luz para todos.

Noêmia Macedo



JACOB MELO

responde

**COMO DIRECIONAR,
BASICAMENTE, UMA PESQUISA
REFERENTE AO TRATAMENTO
MAGNÉTICO DE DETERMINADA
DOENÇA?**

Amigos; entendo que todos gostaríamos de sempre dispor de algumas formulas bem acabadinhas, destinadas a resolverem cada um de nossos problemas ou enigmas, pois isso simplificaria e evitaria que cometêssemos certos erros. Mas nem tudo na vida é tão matemático ou absoluto – aliás, quase nada o é. Só que junto a esse desejo, até aquilo que está bem formulado, como bulas e manuais de uso, muitas vezes, seja por índole ou por acomodação, terminamos desprezando “a fórmula” em detrimento do “eu acho”.

Por outro lado, apesar dessas regras absolutas não existirem, notadamente em pesquisas pioneiras, algumas trilhas são bastante pertinentes e podem funcionar como boas bússolas.

Em Magnetismo nos deparamos, cotidiana e constantemente, com situações inusitadas, surpreendentes e muito instigantes, além dos casos contraditórios com o que está ou estava estabelecido, outros conhecidos, porém que seguem sem contar com referenciais que indiquem os procedimentos a serem seguidos ou tomados.

Portanto, pesquisar em Magnetismo é tarefa muito complexa e árdua. Até porque, não bastassem as dificuldades decorrentes do já acima mencionado, temos ainda a superar a falta de interesse das outras ciências, a falta de verbas e investimentos nesse setor e até mesmo o desrespeito com que aqueles que deveriam estar, no mínimo, como patrocinadores dessas pesquisas se posicionarem de forma reticente, chegando ao ponto de serem acintosamente contra.

Mas vamos ao que interessa.

O bom senso indica que para se investigar qualquer doença ou patologia deve-se iniciar pelo que já se tem estabelecido, ou seja, o senso comum médico. Isso, apesar de óbvio, nos arremete a uma necessidade de conhecimentos extremamente amplos, o que tanto complica muito a vida do pesquisador não formado em ciências biomédicas como daquele que não pode dedicar-se em exclusividade na área. Como solucionar isso? Primeiro ampliando os horizontes orgânicos; não que nos formemos em Medicina, mas que aprendamos o mínimo suficiente para lidar com o objeto da pesquisa – no caso, anatomia, fisiologia e patologia básicas são de singular importância. Segundo, aprofundando o outro aspecto indispensável a essa pesquisa, que é a outra ciência diretamente envolvida: o Magnetismo. E isso em todas as suas vertentes: estudando os clássicos, exercitando as técnicas, ampliando a dupla vista, aproveitando os fenômenos sonambúlicos, fazendo uso, se for o caso, de informações mediúnicas pertinentes, enfim, não se deixando levar pelo comodismo. Por fim, mas não necessariamente nesta ordem, conhecendo os fluidos, o mundo fluídico, o que o Espiritismo diz e tem estabelecido a respeito e o que outras ciências e filosofias podem nos fornecer como exemplos e substância.

No que diz respeito à prática da pesquisa, é indispensável e fundamental que tenhamos liberdade de agir, critérios de análise, estabelecer o que se pretende – a fim mesmo de não se perder o foco – e manter rigor nos controles e perseverança ao longo de todo trabalho.

Objetivamente, o pesquisador de Magnetismo deve saber que nesta ciência não existe o igual nem o absoluto, pois cada caso é um caso. Em algumas situações podemos chegar a padrões razoavelmente seguros e felizes para determinadas patologias, mas não se chegará a regras fixas nem mesmo para um único magnetizador, nem para um mesmo paciente.

Isso dificulta? Sim, dificulta muito, mas não impossibilita que cheguemos longe, muito longe com o sucesso que o Magnetismo oferece, notadamente quando tratamos de doenças em que a Medicina oficial ou mesmo outros métodos terapêuticos falharam ou não têm como resolver.

Disciplina é uma palavra chave nisso tudo, como o são igualmente: vontade, atenção bem focada, ardente desejo de fazer o bem, fé em si e em Deus e estudo, muito e perseverante estudo.

Fora disso poderemos até produzir muitas curas, mas não estabeleceremos padrões que no futuro esclareçam parte das dificuldades que temos hoje, dificuldades essas que são frutos de tudo isso ter sido arquivado há mais de 150 anos.□



“Objetivamente, o pesquisador de Magnetismo deve saber que nesta ciência não existe o igual nem o absoluto, pois cada caso é um caso.”

